

Mensagens Oportunas, Vol. 2, N° 26
Xintoísmo e Cristianismo Não Progressivo
A única Paz de Espírito

TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR
“Dar Fruto”

Eu vou ler no livro "*Parábolas de Jesus*", p. 24, os dois últimos parágrafos: --{2MO26 12.1}

"Deus nos ordena encher o espírito com elevados e puros pensamentos. Deseja que meditemos sobre Seu amor e misericórdia, e estudemos Sua maravilhosa obra no grande plano de redenção. Então, nossa percepção da verdade tornar-se-á mais e mais clara, e nosso desejo de pureza de coração e clareza de pensamento mais elevado e mais santo. A alma que descansa na pura atmosfera de santa meditação será transformada pela comunhão com Deus mediante o estudo das Escrituras. --{2MO26 12.2}

"E dão fruto.' Os que, tendo ouvido a Palavra, a guardam, produzirão fruto pela obediência. Recebida na alma, a Palavra de Deus se manifestará em boas obras. O resultado será visto na vida e caráter semelhantes aos de Cristo. Jesus dizia de Si mesmo: 'Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração'. "Porque não busco a Minha vontade, mas a vontade do Pai, que Me enviou'. E a Bíblia diz: 'Aquele que diz que está nEle também deve andar como Ele andou'". --{2MO26 12.3}

Qual deve ser o motivo da oração agora? – Orar pelo poder que nos permita meditar em Seu amor e misericórdia e assim fazer com que nossa percepção da Verdade se torne mais elevada e mais santa; orar para perceber que a alma que habita na atmosfera do pensamento santo se transforma; orar para aprender por experiência que a Palavra de Deus recebida na alma, se manifesta em boas obras. --{2MO26 12.4}

XINTOISMO E CRISTIANISMO NÃO PROGRESSIVO

TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA
SÁBADO 07 DE FEVEREIRO DE 1948
CAPELA DO MONTE CARMELO
WACO, TEXAS

Nosso texto para o estudo desta tarde é encontrado em --{2MO26 13.1}

Jeremias 10:23 -- "Ó SENHOR, eu sei que o caminho do homem não *está* nele mesmo; nem encontra-se nele o dirigir dos seus passos." --{2MO26 13.2}

Neste versículo nos é dito que o caminho que o homem deve seguir não está nele mesmo, que ele mesmo não sabe como dirigir seus passos. Alguém deve dirigi-los para que ele possa ir na direção certa. Por esta mesma razão, o povo de Deus é conduzido por um profeta e é preservado por um profeta (Oséias 12:13.) Foi assim que, através da mediação dos profetas, Deus conduziu e preservou a Igreja do Antigo Testamento, e pelo

mesmo Espírito que Ele fundou, conduziu e tem até hoje preservado a Igreja do Novo Testamento, embora o espírito que se rebelou contra a liderança de Deus antigamente, ainda esteja na Igreja de hoje. --{2MO26 13.3}

Naturalmente os homens estão inconscientes do fato de que não podem dirigir seus próprios passos mesmo depois que Deus os inicia como um pai que cria seu filho pequeno. Nunca devemos esquecer de quando o antigo povo de Deus rejeitou os profetas, incluindo João Batista, Jesus Cristo e os Apóstolos, quando Ele não podia mais guiá-los, seus pés escorregaram em todas as direções, eles caíram em desgraça e perderam tudo. Somente os seguidores dos profetas permaneceram com Deus e só eles formaram a igreja cristã em seu início. Nenhum outro senão Deus dirigiu seus passos para a Igreja. --{2MO26 13.4}

Tomemos outro exemplo: O mundo em geral hoje, com poucas exceções, é budista, maometano ou cristão. Dois terços da população mundial ainda estão seguindo os passos de Buda, que viveu cerca de 550 anos antes de Cristo. Pense nisso! Dois terços, um pouco menos de um bilhão dos habitantes do mundo [em 1948] ainda são seguidores de Buda! --{2MO26 14.1}

E quem era Buda? Que tipo de homem era ele – bom ou mau? Ele era um enganador ou um professor de justiça? --{2MO26 14.2}

Para encontrar a resposta, vamos primeiro levar em consideração o tipo de pessoas com as quais ele estava em contato. Ele não estava em contato com os hebreus, nem com os cristãos, mas somente com os povos degradados do Oriente. E aqueles que não estiveram em contato com os ensinamentos de Buda, – aqueles das ilhas do mar do sul em particular – ainda são, em grande parte, canibais. --{2MO26 14.3}

Levando estes fatos em consideração antes de julgarmos, podemos perguntar: Do que Buda enganou seus seguidores? – Do nada é a resposta geral. E a que ele os conduziu? A história dá esta resposta; "O que ele ensinou ao povo foi que eles deveriam buscar a salvação não através da observância de ritos religiosos e cerimônias, mas através da honestidade e pureza de coração, através da caridade e ternura e compaixão para com todas as criaturas que têm vida". - *"História Geral", p. 66.* --{2MO26 14.4}

Como o tipo de ensinamento de Buda certamente não vem do Diabo, e como ele conduziu seus seguidores do mal para o melhor, ele não poderia ter sido um enganador. Além disso, Buda não só ensinou boa moral, mas, se a história é confiável, ele mesmo viveu à altura do que ensinou. Finalmente, de acordo com sua grande influência, ele poderia ter sido um homem rico, mas morreu pobre. E se os padrões de vida tivessem alguma virtude, os padrões de Buda, se fossem cumpridos, poderiam ter elevado o povo do Oriente mais alto do que o nível de muitos dos chamados cristãos em nossos dias. --{2MO26 15.1}

Buda, portanto, parece ter sido um pregador de justiça em sua época, pois seu padrão de comportamento era praticamente o padrão dos dez mandamentos, os padrões da Bíblia. Onde ele conseguiu tal padrão? Certamente não do Diabo. Podemos agora fazer a pergunta: Deus na época de Buda estava interessado apenas na nação hebraica? Será que Ele negligenciou completamente o resto do mundo? E Ele permitiu deliberadamente que um terço dos habitantes da Terra fosse levado por Buda de mal a pior? ou Ele viu que eles foram levados de mal para melhor? --{2MO26 15.2}

Há apenas uma resposta que podemos dar honestamente e sabiamente: Que Deus através de Buda fez pelos pagãos o que não poderia ter sido feito através de Moisés ou através de qualquer um dos profetas hebreus. --{2MO26 15.3}

Comparativamente falando, Deus através de Buda levantou os pagãos do abismo em que eles estavam tantos centímetros adiante, como Moisés levantou os hebreus do abismo em que eles estavam. Os hebreus, é claro, subiram muito mais perto de Deus do que os seguidores de Buda porque o abismo no qual Buda encontrou os pagãos era muito mais profundo do que o abismo no qual Moisés encontrou a nação hebraica. --{2MO26 15.4}

O próprio Buda nunca pensou que depois de sua morte ele seria adorado como deus por seus seguidores – não, não mais do que os profetas, os apóstolos e Maria, a mãe de Jesus, pensaram que eles seriam adorados depois de sua morte. --{2MO26 16.1}

Agora você pode ver que enquanto Buda dirigia os passos de seu povo, o povo era conduzido mais próximo dos padrões da Bíblia e dos ideais de Cristo do que antes de sua época. Como isto aconteceu, então Buda não era um enganador. --{2MO26 16.2}

No entanto, assim que Buda morreu, seus seguidores correram contra uma parede por assim dizer, e seu progresso em direção a Deus, à Bíblia e a Cristo, parou onde Buda parou. De fato, eles não poderiam ter avançado mais, pois fizeram com que a morte de Buda se tornasse seu bloqueio contra o progresso em direção a Deus. Como eles fizeram isso? --{2MO26 16.3}

É um fato conhecido que quando as pessoas dão crédito de um ato divino a um ser finito, então sua esperança de um outro tão grande, ou maior, que venha para ajudá-los, desaparece para sempre. Eles não acreditam que Deus vive, que Ele levantará outro ainda maior para levá-los adiante, mas acreditam que não há necessidade de outro e não há necessidade de mais Verdade. Conseqüentemente, como não esperam outro, quando um vem, o rejeitam. Assim, os budistas põem um fim ao seu progresso espiritual. Assim você nota que quando a luz que está em você se torna trevas, "como será grande as trevas"! Mateus 6:23. --{2MO26 16.4}

A julgar pelas experiências do passado, a liberdade de uma nação e a bala de um assassino este ano provavelmente farão surgir outro deus – Mohandus K. Gandhi. É provável que ele se torne o Buda dos nossos tempos. Sim, milhões de hindus já atribuem a Gandhi o mérito por todas as suas boas e divinas ações. --{2MO26 16.5}

Ele, como Buda, certamente era um homem bom, com altos padrões e boa moral, os padrões e a moral da Bíblia e de Jesus Cristo. --{2MO26 17.1}

Isso nos leva a outra pergunta difícil de responder: já que Gandhi viveu na era cristã, por que ele não se converteu ao cristianismo? – Talvez ele o tivesse feito, mas suponho que ele levou em consideração que se tornar cristão e ingressar na igreja cristã diminuiria, em vez de elevar, seu padrão de conduta. --{2MO26 17.2}

Na sua visão, uma nação que se dizia cristã estava explorando o seu povo, maltratando-o e tratando como seres humanos inferiores. De facto, ele próprio, por defender a decência e a liberdade nacional, passou cerca de doze anos na prisão. Estas são as razões que provavelmente impediram Gandhi de se juntar à igreja e ao povo cristão. Certamente, não se afastou do cristianismo para evitar sacrifícios ou para cometer pecados. --{2MO26 17.3}

Além do mais, a teoria de Gandhi, de liberdade pela não-violência, por nem espada nem arma, conseguiu e libertou mais de 400.000.000 pessoas que tinham sido servos dos poderosos por quase 200 anos! Isso ele conseguiu enquanto os cristãos matavam uns aos outros por milhares! Estas são algumas das coisas que muito provavelmente impediram o Sr. Gandhi de se tornar cristão. --{2MO26 17.4}

Consideremos agora, por um instante, Maomé, a quem aproximadamente 220.000.000 pessoas se curvam. Que tipo de homem era ele? Ele era um enganador? ou era um professor de justiça? – Consideremos também as pessoas que foram ensinadas por ele. Eram os descendentes de Ló e Abraão: moabitas, esauitas e ismaelitas, etc., todos eles implacáveis inimigos dos hebreus, e sua religião. --{2MO26 17.5}

Como Maomé conduziu milhões de árabes mais perto da religião hebraico-cristã do que os chamados cristãos em sua época teriam feito, é quase impossível que ele tenha sido um enganador. Ele conduziu seus seguidores a um padrão de vida moral mais elevado, modéstia, limpeza, regularidade de oração e dieta bíblica do que os cristãos de sua época os teriam conduzido. A teoria da religião de Maomé, de acordo com a história, e como o Maometanismo a tem agora, é esta: --{2MO26 18.1}

"Maometanismo, o nome comumente dado nos países cristãos ao credo estabelecido por Mohammed. Seus seguidores chamam seu credo de Islã (inteira submissão aos decretos de Deus), e sua fórmula comum de fé é: "Não há outro deus senão Alá, e Maomé é seu profeta". A parte dogmática ou teórica do Maometanismo abrange os seguintes pontos: – 1. Crença em Deus, que é sem começo nem fim, o único Criador e Senhor do universo, tendo poder

absoluto, conhecimento, glória e perfeição. 2. Crença em seus anjos, que são seres impecáveis, criados da luz. 3. Crença no bem e no mal Jinn (genii), que são criados de fogo sem fumaça, e que estão sujeitos à morte. 4. Crença nas Sagradas Escrituras, que são sua palavra não criada, revelada aos profetas. Destas existem agora, mas de uma forma muito corrompida, o Pentateuco, os Salmos e os Evangelhos; e num estado incorruptível e imutável o Alcorão, que abarca e ultrapassa todas as revelações precedentes. (Crença nos profetas e apóstolos de Deus, os mais distintos dos quais são Adão, Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Maomé. Maomé é o maior de todos eles, o último dos profetas e a mais excelente das criaturas de Deus. 6. Crença em uma ressurreição geral e julgamento final, e em recompensas e punições futuras, principalmente de natureza física. 7. A crença, mesmo na medida do fatalismo, do absoluto conhecimento e predestinação de Deus de todos os acontecimentos, tanto do bem como do mal". - "A Ciclopédia do Século XX", p. 507. --{2MO26 18.2}

Em vista do fato de que Maomé conduziu seu povo mais próximo da religião da Bíblia do que antes, será que ele poderia realmente ser chamado de enganador? Em caso afirmativo, diga-me de que ele os enganou? --{2MO26 19.1}

Como Maomé estava tão próximo de acreditar na religião cristã, podemos perguntar: Por que ele não se tornou cristão? – Consideremos as possibilidades que poderiam tê-lo impedido de fazê-lo: --{2MO26 19.2}

Maomé viveu no século VII da era cristã, em meio à Idade Média da religião, quando a igreja cristã era mais profunda no culto aos ídolos, no suborno e na imoralidade, práticas que são proibidas pelas Escrituras. Já que nada mais poderia tê-lo impedido de entrar na igreja cristã, a adoração de ídolos junto com o uso prevalecente da carne de porco, prática que é contra toda religião bíblica, foi suficiente para tirar Maomé do Cristianismo. --{2MO26 19.3}

Maomé, eu acredito, fez o melhor que pôde, considerando que em seu tempo a chamada igreja cristã estava em um nível muito baixo, e que sua moral e comportamento eram muito mais elevados do que a moral e o comportamento dos pagãos cristianizados. Diante de tudo isso, quem pode dizer que Maomé era um homem mau, que ele era um enganador? --{2MO26 19.4}

Ainda estamos perguntando por que Deus permitiu que Maomé ensinasse sua religião a milhões de habitantes da Terra? E ainda nos perguntamos por que ele não se tornou um Cristão? – Em caso afirmativo, aqui está uma segunda resposta: Deus lhe permitiu porque Maomé estava tornando o povo melhor do que era, e porque o Maometanismo naquele tempo o aproximava mais da religião da Bíblia do que pudesse imaginar o Cristianismo paganizado. Mas por que os maometanos ainda são muçulmanos? – Os maometanos ainda são Muçulmanos, pela mesma razão que os budistas ainda são budistas; isto é, porque depois da morte de Maomé, eles fizeram exatamente o que os budistas fizeram: No progresso da religião, os maometanos pararam onde Maomé parou – em sua tumba. Eles pararam lá para garantir que seus seguidores nunca se juntariam a outra seita. Eles ensinaram ao povo que não haveria outro profeta, que Maomé era o último, que não havia necessidade de outro, que eles tinham toda a Verdade para levá-los até os portões de pérola. Assim, o Maometanismo corrupto introduziu esta falsa idéia na mente do povo comum na época, e ainda mais o Maometanismo corrupto de hoje, como todas as outras seitas, inclusive o Adventismo corrupto, ainda faz o mesmo. Assim, é que nenhuma seita como povo, mas apenas como indivíduos, jamais aceitou uma mensagem adicional e esta é a razão para o mundo multissetorial. --{2MO26 20.1}

Então, perguntar por que os Maometanos e Budistas ainda são Maometanos e Budistas – por que eles não avançaram desde que Maomé e Buda morreram, é como perguntar por que os Católicos ainda não se tornaram Luteranos, por que os Luteranos ainda não se tornaram Presbiterianos, por que os Presbiterianos ainda não se tornaram Metodistas, por que os Metodistas ainda não se tornaram Batistas, por que os Batistas ainda não se tornaram Adventistas do Sétimo Dia, e por que os Adventistas do Sétimo Dia ainda não se tornaram Adventistas Davidianos do Sétimo Dia? A resposta geral é que cada religião sucessiva falhou em acompanhar o progresso da Verdade porque cada um não conseguiu se elevar mais alto do que a altura do fundador de cada respectiva religião poderia possivelmente tê-los levado em seu tempo de vida. --{2MO26 20.2}

Os Judeus nunca se elevaram mais alto do que a estatura a que Moisés os conduziu. Quando Moisés morreu, eles, por assim dizer, morreram com ele no que diz respeito ao progresso espiritual. Foi assim que rejeitaram e mataram os profetas que vieram depois de Moisés, não poupando o Filho de Deus. --{2MO26 21.1}

O mesmo espírito prevalecia na igreja cristã. Ela nunca subiu acima do nível em que os Apóstolos a deixaram, e por um tempo ela até caiu quase até o fundo do abismo. E ela teria desaparecido se Deus não tivesse visitado novamente Seu povo nas pessoas de Lutero, Knox, Wesley, Campbell e os outros reformadores, através dos quais o Senhor trouxe à luz determinadas partes da Verdade bíblica que havia muito tempo tinham sido pisoteadas. Mas será que o mundo cristão como um todo viu a Luz? E todos andaram nela? Não, de fato não, não como um povo, mas apenas como indivíduos. Isto é o que explica o atual mundo multissetorial; isto é, como se tornou necessário para Cristo organizar uma nova igreja, a cristã, separada da igreja mãe, a judaica, em Seus dias, só assim os reformadores se viram expulsos das igrejas-mãe, e necessariamente foram obrigados a organizar os seguidores da Verdade progressiva em uma nova denominação, uma após a outra. --{2MO26 21.2}

Nesta luz, percebe-se o espírito que mantém os Judeus ainda Judeus, os Budistas ainda Budistas, os Maometanos ainda Maometanos, os Católicos ainda Católicos, os Luteranos ainda Luteranos, os Metodistas ainda Metodistas, os Batistas ainda Batistas – o mesmo espírito está hoje trabalhando dentro de nossa própria denominação, os Adventistas do Sétimo Dia, acreditando presunçosamente que eles são ricos e cheios de bens, não necessitando de mais nada. Eles também pensam que sua falecida fundadora foi a última na linha dos profetas, que não há necessidade de outro. Sente-se certo de que a luz e a energia em sua embarcação, Sião, são suficientes para levá-los à costa do Reino, embora saibam bem que sua mensagem, o Juízo para os Mortos não é a última, mas que o Juízo para os Vivos, que eles ainda não têm, é a última! Este espírito de retrocesso em vez de avançar, de oposição ao crescimento espiritual e, ao mesmo tempo, de incentivo ao espírito de morno, está trabalhando com sucesso em muitos, apesar do fato de que as profecias da Bíblia que apontam para os nossos dias, são para eles ainda mistérios. Eles se preocupam em não conhecê-las. --{2MO26 21.3}

Há, portanto, ainda uma grande obra a ser feita, não apenas para todas as nações, pessoas, línguas e povos, mas para a própria Igreja, se é que alguma deve ser salva da condenação que está por vir. De acordo com a profecia de Jeremias, o Cristianismo corrupto não é nada menos que uma forma de Xintoísmo: --{2MO26 22.1}

Jeremias 10.1-5 -- "Ouvi a palavra que o SENHOR vos fala, ó casa de Israel. Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho do pagão, e não estai consternados aos sinais do céu, pois os pagãos estão consternados por causa deles. Porquanto os costumes do povo são vãos, pois um corta uma árvore da floresta, obra das mãos do trabalhador, com o machado. Eles a adornam com prata e com ouro; eles a firmam com pregos e com martelos, para que não se mova: estão posicionados como a palmeira, porém não falam. Eles precisam ser carregados, porque não podem andar. Não ficai temerosos por causa deles, porque eles não podem fazer o mal, nem também está neles o fazer o bem". --{2MO26 22.2}

A árvore de Natal, tão difundida no dia 25 de dezembro – uma árvore cortada de sua fonte de vida e pregada em um suporte – não simboliza um nascimento, mas sim a morte

e um esforço fútil para mantê-la viva. Para os pagãos, cortar a árvore simbolizava seu chefe morto, e erguê-la simbolizava a vida, mesmo após a morte. O fato de a árvore de Natal ser amplamente celebrada não apenas por cristãos, mas também por não cristãos, significa que o mundo, com esse ato, está adorando os mortos, uma forma de xintoísmo. Adorar profetas mortos e matar os vivos é um esforço brutal para bloquear o avanço da Verdade, para enganar a si mesmo e aos outros. --{2MO26 23.1}

Finalmente, se não fosse o fato de que alguns, ao longo dos tempos, tivessem ousado tomar sua cruz e seguir a Deus através de Seus profetas a fim de serem levados de um ponto a outro da Verdade, o mundo não teria resistido tanto tempo. --{2MO26 23.2}

Não há dúvida, a Igreja desde a criação até hoje tem sido guiada e preservada pelos profetas, e ela não pode continuar de outra forma a partir de agora. --{2MO26 23.3}

A fim de trazer a toda essa alegria indescritível das promessas de Deus, a expectativa dos séculos, estes estudos são publicados e enviados sem custo ou compromisso a todos os que desejam tê-los. Envie seu nome e endereço para A Associação Publicadora Universal, para o endereço que consta na contracapa. --{2MO26 23.4}